Quinta-Feira, 12 de Novembro de 2026

Mangueiras floridas

Antes dos frutos chegarem, surgiam as pequenas flores que perfumavam o quintal.

O menino observava aquele espetáculo silencioso, aguardando o tempo certo da colheita.

Aprendia, ainda criança, que a natureza não conhece pressa e recompensa apenas aqueles que sabem esperar.

No mundo atual, esqueceram-se as lições da mãe natureza e até os velhos desaprenderam a esperar.

É uma correria desenfreada, onde muitas vezes termina em uma UTI de um hospital da cidade ou no consultório de um psiquiatra.

Quando não em uma delegacia de polícia.

Meu pai só estudou os quatro anos do antigo ensino primário.

Esperou vinte anos para montar o seu negócio: o bar e sorveteria.

Mais vinte para se casar com uma mulher vinte anos mais nova.

Outros vinte anos para ser pai de nove filhos.

Acompanhou seus filhos concluírem os cursos universitários e se casarem.

Esperou seu filho mais velho retornar à Cuiabá, para implantar a Universidade Federal de Mato Grosso, como seu primeiro reitor.

Meu pai nunca teve pressa.

Viu a família florescer, para partir deste mundo no tempo certo.

Assim era antigamente, bem diferente dos tempos atuais da pressa, quando tudo tem que ser feito ontem.

Eu nunca tive pressa, mas tudo na minha vida aconteceu antes que eu esperasse.

Minha carreira administrativa iniciou pelo fim, como diretor de um hospital do Estado.

Não era professor e assumi a Secretaria Estadual de Educação.

Não tinha curso de pós-graduação e fui escolhido pelo Ministério da Educação para implantar a Universidade Federal de Mato Grosso e ser o seu primeiro reitor, tarefa que demorei onze anos.

Fui um dos fundadores da Academia de Medicina de Mato Grosso e seu primeiro presidente, hoje Membro Emérito.

Nunca havia lecionado em universidade particular e logo fui convidado para ser o primeiro diretor e implantar o seu curso de Medicina.

Não tenho pressa em ter um livro impresso, embora em meu blog tenha publicado mais de quatro mil crônicas.

Quando tive pressa acreditando em promessas, não me dei bem.

Gabriel Novis Neves é médico, ex-reitor da UFMT e ex-secretário de Estado